

ATOS DOS APÓSTOLOS 10, 39

Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez”



Deslin: Renard Perrin

DESPERTAR ESPERANÇA

ANO PASTORAL 2017/2018

Esperar contra toda a esperança | 1

«A fé significa também acreditar n'Ele, acreditar que nos ama verdadeiramente, que está vivo, que é capaz de intervir misteriosamente, que não nos abandona, que tira bem do mal com o seu poder e a sua criatividade infinita. Significa acreditar que Ele caminha vitorioso na história «e, com Ele, estarão os chamados, os escolhidos, os fiéis» (Apocalipse 17, 14). Acreditamos no Evangelho que diz que o Reino de Deus já está presente no mundo, e vai-se desenvolvendo aqui e além de várias maneiras: como a pequena semente que pode chegar a transformar-se numa grande árvore, como o punhado de fermento que leveda uma grande massa, e como a boa semente que cresce no meio do joio e sempre nos pode surpreender positivamente: ei-la que aparece, vem outra vez, luta para florescer de novo. A ressurreição de Cristo produz por toda a parte rebentos deste mundo novo; e, ainda que os cortem, voltam a despontar, porque a ressurreição do Senhor já penetrou a trama oculta desta história; porque Jesus não ressuscitou em vão. Não fiquemos à margem desta marcha da esperança viva!» [«A Alegria do Evangelho», 278]. As palavras de Bento XVI, na Carta Encíclica sobre a esperança cristã, são mais do que oportunas: «Chegou o momento de nos colocarmos explicitamente a questão: para nós, hoje a fé cristã é também uma esperança que transforma e sustenta a nossa vida?» (Salvos na Esperança, 10).

*A ressurreição de Cristo
produz por toda a parte
rebentos deste mundo novo.*

*A ressurreição do Senhor
já penetrou a trama oculta
desta história.*

”

'SAPATOS DE DOMINGO'

Hoje, celebramos a festa da Páscoa, a festa das festas, o primeiro dos primeiros dias da semana, o ícone mais luminoso da vida, a mais bela esperança. Jesus Cristo ressuscitou. Aleluia. A vida venceu a morte. O amor venceu o ódio. A verdade venceu a mentira. A luz venceu as trevas. Pedro e os outros discípulos tinham partilhado bons e menos bons momentos com Jesus Cristo. Agora, Deus ressuscitou-O e eles tiveram essa experiência de O sentir vivo. Pedro recorda que o Mestre lhes mandou pregar a Boa Nova. Uma pregação feita de testemunho: «Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez». O itinerário litúrgico desafia a usar um 'calçado' que supere os pesos e pecados evocados ao longo do tempo quaresmal. Na esteira das primeiras testemunhas, hoje, é a nossa vez de testemunhar essa alegre notícia da Ressurreição. Trata-se de 'calçar' os 'sapatos de domingo' que nos recordam o 'dia do Senhor', o dia da comunidade cristã, pelo qual a ressurreição se atualiza na nossa vida.

01
ABRIL
2018

VIVER EM COMUNIDADE

Com alegria,
anunciamos que
Cristo Ressuscitou
verdadeiramente!
Aleluia!

**PERGUNTA
DA SEMANA**
*Como é que
testemunho a
esperança da
ressurreição?*

REZAR EM FAMÍLIA

Deus Pai, que pela
ressurreição do teu
Filho, fazes germinar
para a vida eterna as
sementes de esperança
lançadas em nossos
corações, a nós, que
recebemos as primícias
do Espírito, transforma-
nos em semeadores da
Esperança Pascal.

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

ANO 07
Nº 13

LITURGIA



08 | II Domingo de Páscoa ou da Divina Misericórdia

PENSAMENTO DA SEMANA



"A ressurreição de Cristo conduz-nos a querer ter voz activa e a viver a alegria de ser Igreja."

(D. Jorge Ortiga)

ATENÇÃO | AVISO



Do dia 2 de Abril, Segunda-feira, até ao dia 6 de Abril (inclusive), Sábado, não há serviço de confissões na Basílica.

253 262 482 . www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

01

Abril



DOMINGO DE PÁSCOA

Eucaristia nos horários habituais: 9h, 10h30, 12h. No fim de cada eucaristia é dada a Cruz a beijar pelo mordomo deste ano, Valter Pereira de Figueiredo.

08

Abril



FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

Celebramos o Domingo da Divina Misericórdia com a presença do bispo auxiliar de Braga D. Francisco Senra Coelho. A Comunidade Shalom organiza, da parte da tarde, uma celebração com o seguinte programa: 14h30 Acolhimento; 15h Terço da Divina Misericórdia; 15h30 Ensino: Toda a nossa esperança está em Tua grande misericórdia; 16h15 Adoração; 17h10 Intervalo; 17h30 Eucaristia. Haverá confissões durante toda a tarde.



EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA DOS CONGREGADOS

Lembra-te dos nossos pobres. No entardecer da vida seremos julgados apenas sobre o amor: "Tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber, estava nu e vestiste-Me, estava doente e cuidaste de Mim, estava preso e visitaste-Me" (Mt 25, 35-36).



964 243 549



pauloterroso@arquidiocese-braga.pt



@paulo_terroso



www.igrejamedia.com